



ROTARY INTERNATIONAL

Service Above Self - He Profits Most Who Serves Best

Fortaleza, 23 de novembro de 1961

Caro Sérvulo:

Não fique zangado nem pense outra coisa--não respondi mais cedo sua carta porque só ontem pude acertar definitivamente com o Antonio a historia de sua viagem. Acontece que nos ultimos tempos ele tem viajado bastante, passando aqui apenas poucos dias e retornando a Brasilia e ao Rio. Hoje viajou; mas ontem á noite pude, enfim, acertar com ele sua viagem, ainda assim para se ter providencias definitivas na sua volta de Brasilia, o que ocorrerá no dia 2 de dezembro vindouro.--Em principio ficou estabelecido que a Universidade pagará a sua passagem de volta, isto é, de vinda, aqui naturalmente a gente acertando as cousas quanto á sua ida, na época oportuna. O pensamento do Antonio seria v. vir de avião, pois parece ser mais barato, via Panair-Tap. Mas eu lhe disse que v. teria que trazer material e assim a cousa será mesmo por navio. Segundo me informei hoje, o preço da passagem será de 90 a 95 mil cruzeiros e vou ver se podemos pagar aqui mesmo, indo uma ordem para v. tomar o navio, digo, receber a passagem aí. Informaram-me que há um navio em dezembro que toca em Recife. Veja aí, o mais cedo possivel, qual o navio que lhe convem (estes a que me refiro são mistos, com apenas 12 camarotes) e me avise. Se possivel faça aí uma reserva para que seu lugar fique assegurado. O essencial será me dar ciencia de tudo o mais cedo possivel para que eu possa providenciar as cousas aqui, de modo a chegar a ordem aí em tempo de v. estar em Fortaleza até o fim do ano.--Quanto á passagem da Anne, estabelecemos mais ou menos o seguinte: daqueles quadros que v. mandou para o M Museu (de sua autoria) escolheremos alguns e esses serão vendidos á Universidade, por importancia correspondente á passagem da Anne. Seu procurador aqui talvez possa passar o recibo. Compraremos a passagem dela tambem e aqui a gente acerta as outras cousas referentes a esses quadros. Creio que assim é a melhor maneira de se acertar isso e que tudo ficará bem, contanto que vocês estejam aqui o mais cedo possivel. Depois combinarei com v. a vinda de Recife a Fortaleza, que talvez seja feita de avião, v. mandando as bagagens por terra, pois há um servico regular de cargas de Recife até aqui. Isso lhe direi quando lhe escrever depois que vier sua carta sobre as providencias tomadas aí. Se por acaso v. verificar que será melhor mandar o dinheiro avise (no caso de v. querer vir em outro navio, de outra linha) mas mandar dinheiro agora está muito dificil pois o governo proibiu a remessa de dolares, com mil embaraços para se conseguir algum. V. não avalia quanto suámos para remeter os ultimos dinheiros do Livio. O Antonio procurou mesmo no Rio e só conseguiu com muito trabalho.--Creio que o essencial é isso: ver se v. pode reservar as passagens aí, avisar imediatamente, inclusive a data em que o navio sairá e o preço exato. Indo aos Chargeurs Reunis v. terá certamente todas as informações a esse respeito. Em ultimo caso, será pensar no avião, v. despachando a bagagem por navio.--Quanto aos francos que v. tem aí, daqueles emprestimo a longo prazo, não se preocupe com isso. Se, de todo, estiver mais folgado, compre-me alguns biscuits, para a Lucia, pois essa é a paixão dela (se possivel um colorido). Ou talvez uma daquelas estatuetas de Limoges que a Anne viu comigo na rue du Paradis--mas sinceramente isso somente se v. estiver folgado, folgadissimo. Afinal de contas o mundo não vai se acabar e mais tarde a gente pode tratar disso.--Creio que é só pois

Quando ao sparbo d'longe por difusão comprei creio que
 muito mais vai ser possível. Tem ainda por ser recuado
 A vinda de v. para o Rio e para aí ali
 a gente tem dinheiro, mas não estou pensando muito
 a respeito de comprar material e assim a coisa será mesmo por navio.
 Segundo me informei hoje, o preço da passagem será de 90 a 95 mil cruzeiros e vou ver se podemos pagar aqui mesmo, indo uma ordem para v. tomar o navio, digo, receber a passagem aí. Informaram-me que há um navio em dezembro que toca em Recife. Veja aí, o mais cedo possivel, qual o navio que lhe convem (estes a que me refiro são mistos, com apenas 12 camarotes) e me avise. Se possivel faça aí uma reserva para que seu lugar fique assegurado. O essencial será me dar ciencia de tudo o mais cedo possivel para que eu possa providenciar as cousas aqui, de modo a chegar a ordem aí em tempo de v. estar em Fortaleza até o fim do ano.--Quanto á passagem da Anne, estabelecemos mais ou menos o seguinte: daqueles quadros que v. mandou para o M Museu (de sua autoria) escolheremos alguns e esses serão vendidos á Universidade, por importancia correspondente á passagem da Anne. Seu procurador aqui talvez possa passar o recibo. Compraremos a passagem dela tambem e aqui a gente acerta as outras cousas referentes a esses quadros. Creio que assim é a melhor maneira de se acertar isso e que tudo ficará bem, contanto que vocês estejam aqui o mais cedo possivel. Depois combinarei com v. a vinda de Recife a Fortaleza, que talvez seja feita de avião, v. mandando as bagagens por terra, pois há um servico regular de cargas de Recife até aqui. Isso lhe direi quando lhe escrever depois que vier sua carta sobre as providencias tomadas aí. Se por acaso v. verificar que será melhor mandar o dinheiro avise (no caso de v. querer vir em outro navio, de outra linha) mas mandar dinheiro agora está muito dificil pois o governo proibiu a remessa de dolares, com mil embaraços para se conseguir algum. V. não avalia quanto suámos para remeter os ultimos dinheiros do Livio. O Antonio procurou mesmo no Rio e só conseguiu com muito trabalho.--Creio que o essencial é isso: ver se v. pode reservar as passagens aí, avisar imediatamente, inclusive a data em que o navio sairá e o preço exato. Indo aos Chargeurs Reunis v. terá certamente todas as informações a esse respeito. Em ultimo caso, será pensar no avião, v. despachando a bagagem por navio.--Quanto aos francos que v. tem aí, daqueles emprestimo a longo prazo, não se preocupe com isso. Se, de todo, estiver mais folgado, compre-me alguns biscuits, para a Lucia, pois essa é a paixão dela (se possivel um colorido). Ou talvez uma daquelas estatuetas de Limoges que a Anne viu comigo na rue du Paradis--mas sinceramente isso somente se v. estiver folgado, folgadissimo. Afinal de contas o mundo não vai se acabar e mais tarde a gente pode tratar disso.--Creio que é só pois

quero mandar esta ainda hoje. Depois de tudo mais a fazer. Um grande abraço para
 a Anne, para o Livio e para v. do F. C.